

Organizar o dia 30/3

PARALISAÇÃO E ATO: "A CAMINHO DA GREVE COM OCUPAÇÕES"

Todas as unidades devem fazer reuniões para organizar a paralisação e o ato do dia 30 de março, durante a entrega da pauta de reivindicações conjuntas ao Cruesp, aprovado em Assembleia Geral.

Atenção: O Ato deverá ser realizado na Unicamp, uma vez que o reitor João Grandino Rodas já passou a presidência do Cruesp para o reitor da Unicamp, o que deveria ocorrer apenas em abril.

O objetivo central do Ato é protestar contra a quebra de isonomia salarial e pela extensão imediata do reajuste de 6% (chamado de reestruturação de carreira e concedido aos professores das 3 Universidades) aos funcionários da USP, Unesp e Unicamp.

O MS-3 (Professor doutor) da USP já ganhou 14%

Durante a reunião do Fórum das Seis ouvimos da Adusp o seguinte cálculo: um professor doutor (MS-3) recebeu R\$ 400,00 de auxílio alimentação, o que significa 8% de seu salário, mais 6% de reajuste concedido pelo Cruesp somente para docentes, somando recebeu 14% a partir de fevereiro, **ANTES DA DEFINIÇÃO DO REAJUSTE DA DATA-BASE (1º de maio)**.

Por tudo isso, exigimos que o reajuste de 6% (dado aos docentes) seja estendido aos funcionários (antes da discussão da data-base), preservando assim a isonomia salarial.

Pauta específica

Nas reuniões de unidade devemos discutir as propostas indicativas para a Assembleia geral do dia 24 de março, que além de tratar da caravana à Unicamp, vai também aprovar a pauta de reivindicações específicas dos funcionários da USP, que será encaminhada ao reitor até o dia 30 de março.

Nas unidades devem ser preenchidas listas com os nomes dos(as) companheiros(as) que irão à Unicamp, na caravana de ônibus do dia 30 de março.

ASSEMBLEIA GERAL

dia 24/3, às 12h30, na História

São Paulo, 9 de março de 2010.

Prezado Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

O índice de 6% aplicado pelo Cruesp aos salários dos docentes, de acordo com seu Comunicado nº 1/2010, não pode ser qualificado de “reestruturação da carreira docente”. Isto porque o percentual é o mesmo para todos os níveis, do MS-1 ao MS-6.

O Fórum das Seis considera que tal reajuste – concedido em decisão unilateral, sem diálogo com as entidades – repõe apenas uma pequena parcela das perdas históricas da categoria docente, uma vez que a defasagem em relação ao salário médio de 1989 continua muito grande, da ordem de 30%, segundo o ICV/Dieese, já levando em consideração os 6%.

Como os salários dos funcionários técnico-administrativos das três universidades acumulam a mesma perda, o Fórum das Seis entende que não há qualquer justificativa para que o reajuste de 6% não seja estendido a eles. O mesmo se verifica em relação aos servidores técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza, submetidos a perda ainda maior.

Em função desses argumentos, o Fórum das Seis solicita que o Cruesp estenda o reajuste de 6% para os funcionários técnico-administrativos das três universidades e para os funcionários técnico-administrativos e docentes do Centro Paula Souza.

Atenciosamente,

Coordenação do Fórum das Seis

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Fernando Ferreira Costa,

MD. Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas.

Com cópia:

Prof. Dr. Herman Jacobus Cornelis Voorwald, MD. Reitor da Unesp.

Prof. Dr. Grandino Rodas, MD. Reitor da USP.

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!